



Concurso de Literatura Maria Helena Xavier Fernandes

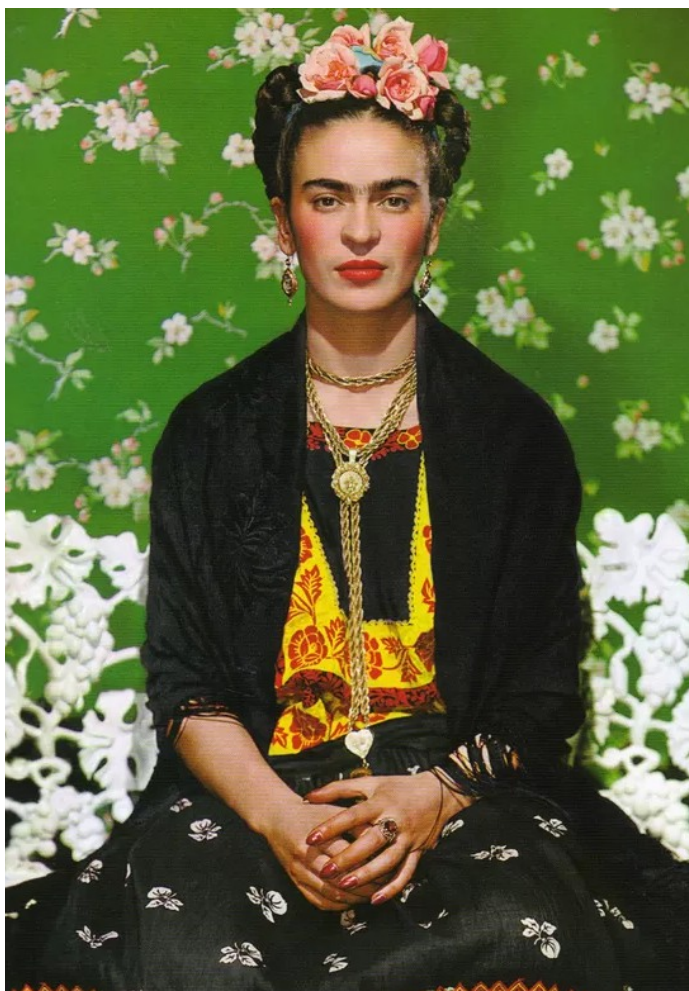
A 36ª edição do nosso concurso literário já está em fase classificatória e, em breve, conheceremos os vencedores deste ano.



A redação tem se destacado como uma das partes mais cruciais no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Vamos saber um pouco mais com a professora especialista, Cátia Morais na **Página 8**.



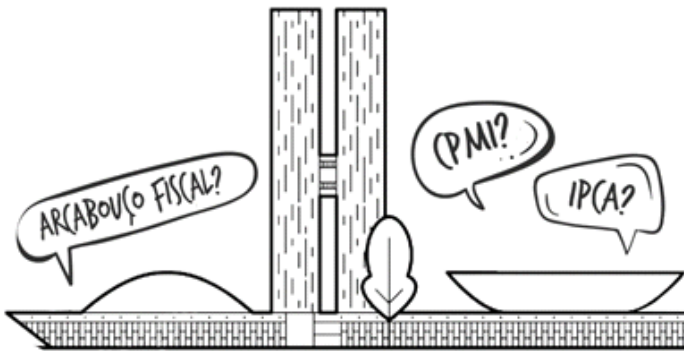
A ECO será sede do I Jogos Internorte. Liderados pelo Prof.º Luiz Gustavo. Os nossos alunos estão se preparando para fazer bonito durante o torneio. Confira na **Página 7**.



Nas dicas de passeio, confira uma oportunidade única para conhecer as obras de Frida Kahlo na **Página 7**.

Editorial

O “beabá” da política no Brasil



Não importa o jornal que você leia ou emissora a que assista, em todas as mídias, há sempre uma coluna que trata dos assuntos político-econômicos do país e do mundo. O que existe em comum nessas notícias é a verdadeira “sopa de letrinhas” que, na maioria das vezes, faz com que o brasileiro simples e comum não as compreenda totalmente, mesmo com muita atenção e esforço. São algumas siglas, nomes técnicos e códigos que transformam um simples acontecimento em verdadeiros enigmas. Para amenizar esse martírio, vamos decifrar alguns desses quebra-cabeças.

Começaremos com o PAC (programa de aceleração do crescimento). Trata-se de um plano feito pelo governo federal que visa ao estímulo ou ao crescimento da economia do país. Normalmente, são investimentos em obras de infraestrutura, geração de energia, melhorias no sistema de transportes, entre outros. Com isso, são criados incentivos de consumo que podem ser temporários ou, em alguns casos, permanentes.

Não se pode confundir com a PEC que é uma Proposta de Emenda Constitucional. A nossa constituição atual foi promulgada em 1988, contudo uma PEC serve para fazer uma alteração em qualquer um dos seus artigos. Assim, ela precisa ser votada e

aprovada pelos deputados e senadores para ser publicada e virar uma nova lei.

Outro termo que tem aparecido constantemente nos últimos dias nos noticiários de economia é “arcabouço fiscal”. Tudo aquilo que o governo recebe através dos impostos deve, ou deveria, ser investido em melhorias em todas as áreas a fim de ampliar a qualidade de vida da população. Para que isso aconteça de maneira ordenada, deve haver um controle para indicar quais gastos têm prioridade em relação a outros, além disso, o que sobra será encaminhado para novos projetos. É necessário ter esses parâmetros para que não ocorra um descontrole nas contas do governo.

Não se pode esquecer do IPCA (índice nacional de preços ao consumidor amplo), muito comum nos noticiários de economia, que serve como um indicador para o cálculo da inflação do país. Ele avalia o custo de vida e o poder e compra da população. O cálculo é feito mensalmente pelo IBGE (Instituto brasileiro de geografia e estatística) fazendo uma média da variação de preços de uma série de produtos. Com os resultados em mãos, é possível apontar os níveis inflacionários de cada mês.

Para finalizar, vamos falar de uma que está sempre em evidência, a CPMI (Comissão parlamentar mista de inquérito). Ela é formada por 15 senadores e 15 deputados federais, além de outros suplentes caso haja a necessidade de troca de alguns deles. O objetivo principal para a sua criação é uma investigação minuciosa para esclarecer algum desvio de conduta cometido por uma ou mais pessoas. Sua duração inicial é de 120 dias, porém esse tempo pode ser prorrogado se for conveniente para a própria comissão. Uma coisa muito importante para se ressaltar é que a CPMI não possui o poder de julgar, depois de concluída, as conclusões são encaminhadas ao Ministério Público para que os eventuais acusados sejam responsabilizados de acordo com a lei.

Essas são apenas algumas das inúmeras siglas e termos que ouvimos diariamente nos mais variados noticiários políticos. Certamente, seria muito melhor o uso de um vocabulário mais acessível a uma parcela maior da população, pois facilitaria bastante o entendimento de uma maioria. Enquanto isso não acontece, vamos torcer para que, independentemente da posição partidária, tenhamos um Brasil mais justo para todos, sem a necessidade de dar um “nó” em nossas cabeças.

Prof. Nei Xavier

Aqui se sabe Aqui se escreve



Ainda que ansiosos para conhecermos os vencedores do concurso literário deste ano, a equipe de língua portuguesa continua trabalhando a todo vapor com os mais diversificados gêneros textuais. Através de atividades lúdicas como seminários e “podcasts”, além da própria escrita, nossos alunos estão aprimorando cada vez mais a suas redações; mantendo assim, o viés principal da ECO, a qualidade do texto.

Prof. Nei Xavier

Turmas 61 e 63

Visando à diversidade dos gêneros textuais, a escola ECO, por meio das aulas de redação, ressalta a relevância de se abordar as diferentes tipologias em aula. Por isso, neste ano, foi trabalhado com as turmas do 6º ano o gênero carta de solicitação. Tipologia esta que faz parte do cotidiano de muitas pessoas, pois permite buscarem por seus direitos por meio de um documento escrito.

Sendo assim, foram abordadas diferentes maneiras e contextos nos quais são possíveis criar uma carta de solicitação.

Prof. Fabiano Abrantes

Saudações senhor Prefeito do Rio de Janeiro,

Gostaria que trabalhasse mais em nossa segurança, pois vossa cidade está com assaltos constantemente, de forma abundante. Estamos recebendo variedades de reclamações vindo de moradores.

Peço também a diminuição aos valores em relação às necessidades básicas, porque é muito preocupante os moradores não terem o básico (comida, casa, roupa) para viver e isto é uma situação muito preocupante.

Por último e muito importante, adorariamos que todos e todas tivessem o saneamento básico (esgoto, água, etc) pois é necessário para a convivência humana.

Se possível, ajude-nos desenvolvendo esses pedidos.

Atenciosamente.

Lucas Menezes – Turma 61

Vossa Excelência, Sr. Prefeito,

Venho solicitar ruas menos esburacadas, pois em buracos já torci meu tornozelo duas vezes e cada vez ele fica mais apto a torções, além disso é bem incômodo andar sobre buracos.

Esses buracos são de responsabilidade da prefeitura. Seria simples de resolver e acabaria com muitos problemas como acidentes e também confortaria a locomoção nas ruas do bairro do Grajaú.

Eu aguardo sua resposta para finalmente ter conforto e segurança ao andar, espaço mais nivelado e ter segurança de que a prefeitura é realmente empática. Peço isso não só para o meu bem, como pelo bem de toda associação de moradores do Grajaú.

Atenciosamente,

Zé Oliveira Rondon - Turma 63

Bom dia Prefeitura,

Estou aqui para falar das escolas e das ruas.

As escolas públicas não têm um ensino tão bom quanto tinham antigamente. Na maior parte do tempo, não há professor e, quando tem, eles estão irritados, sem paciência e sem vontade de estar ali. Isso faz com que as crianças não queiram estudar, dificultando cada vez mais um bom ensino.

As ruas, todas elas estão esburacadas e com a pintura fraca. As pessoas que tapam os buracos fazem o processo pela metade, e o chão fica cheio de cimento molhado e pedra. É a mesma coisa com os bueiros, começam o processo e nunca terminam. Até poucos dias atrás, tinha um bueiro aberto cheio de bicho, ia fazer mais de um mês que ele estava ali com faixa de isolamento e ninguém fazia nada.

Quando pintam o chão, deixam mais de três anos sem retocar e isso deixa tudo até mais perigoso, pois se não estiver escrito no chão: “pare” a outra pessoa não pode parar, causando um acidente grave.

Espero seu retorno.

Laura Alice Serrano – Turma 63

Querida Prefeitura,

Vim aqui, através desta carta, representar os moradores do nosso bairro Grajaú. Em alguns meses, nós percebemos que o bairro está muito abandonado, muitas ruas descuidadas e nossa praça totalmente acabada!

Gostaria que tivéssemos mais segurança por aqui também, isso é um verdadeiro descaso conosco! Sei que não é fácil conseguir apreender tantos criminosos assim, até porque eles fogem, mas pelo menos manter uma patrulha nas ruas. Todos nós temos medo de andar por aqui. Nas ruas mais movimentadas ficamos mais tranquilos.

Quando está de noite, tudo parece mais perigoso, ruas desertas e uma variedade de assaltos.

E não se esqueçam de manter o local preservado. Isso serve tanto para nós quanto para vocês! Os aparelhos da praça estão todos enferrujados e descascando. Por favor, pensem no que fazer sobre isso.

Atenciosamente.

Maria Luiza Freire – Turma 63

Turmas 71 e 73

Seja pela voz de uma professora, pelos afetivos momentos de leitura antes de dormir, ou por filmes e livros incontáveis, todos crescemos e aprendemos ouvindo contos de fadas. E, dessa forma, por entre contagens e recontagens dessas histórias, construímos um imaginário coletivo sobre esses títulos. Neste bimestre, as turmas apresentaram novas versões para essas narrativas que atravessam os tempos.

Trabalhamos também o poema visual, uma forma literária de se expressar, em que os elementos visuais são destaque, mas podem se misturar com diversas outras linguagens. Seu impacto no leitor é imediato e as palavras são um convite para descobrir mais acerca do símbolo utilizado pelo artista.

Prof.^a Kami Peltz

Fugir da realidade

Entrei em uma biblioteca bem velha e antiga, mas dentro ainda tinha coisas valiosas, os livros. Já dentro, me deparei com um grande livro, com a capa dura, com o título brilhoso e chamativo “Contos de fada”. Óbvio que o aluguei, mas a bibliotecária disse para eu me divertir e ter cuidado, eu não liguei e saí da loja. Em casa, abri o livro e fui sugada para dentro.

Desacordada, sobre o mato verde macio, senti como se várias formiguinhas me tirassem de cima do mato, mas, na verdade, não eram formigas, e sim, anões. Logo percebi que estava em “Branca de Neve e os sete anões”. Eles me aconchegaram em sua casa, mas refleti: “se eu mudar o passado ou uma história que já tem desfecho certo, pode ocorrer uma catástrofe”.

Antes de eu sair da casa para não interferir em nada, os 7 anões fizeram um belo jantar para mim e não pude recusar, o problema era: Os fatos da história ainda estavam ocorrendo. Percebi isso pois vi Branca de Neve desmaiada no chão, então gritei que havia uma bela moça desmaiada lá fora.

Eles saíram correndo para vê-la, aproveitei e escapei de lá, mas, no caminho, esbarrei em um belo príncipe.

Fingi não o ver e me escondi atrás de uma árvore. Os fatos correram rápido e os anões já estavam colocando Branca de Neve na cápsula de vidro. O tal príncipe estava lá também, tudo parecia estar dando certo, mas o príncipe não a beijou e disse o porquê:

— Eu já estou apaixonado por outra, uma outra que esbarrei agora pouco.

— Droga! — disse bem baixo.

Os anões começaram a contar a história dela e de como ela continuou a ser uma menina meiga, doce e gentil e acrescentaram:

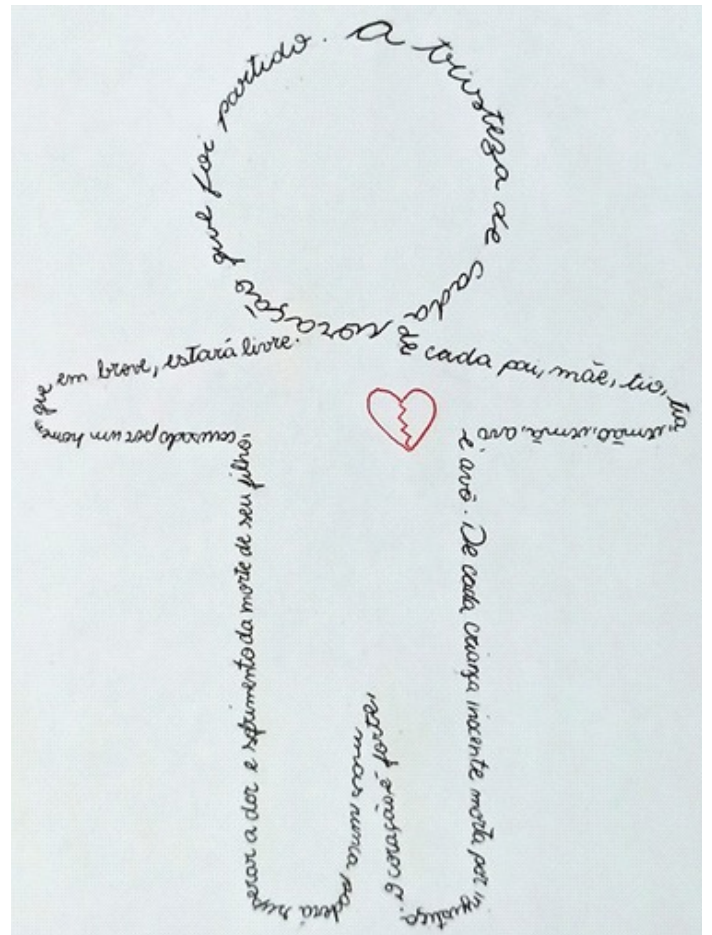
— Quando você se apaixonou, não julgue apenas pela beleza exterior e, sim, pela beleza interior.

Ele ficou encantado e acabou a beijando, quase dei um pulo de alegria.

Escutei uma voz distante dizendo: “E assim foram felizes para sempre”, então senti uma náusea, desmaiei e acordei em minha cama com o livro na mão e pensei: “Eu queria poder fugir da minha realidade várias vezes”. Mas então refleti: “A minha realidade talvez não seja a melhor, mas o certo não é fugir, o certo não é se acostumar com ela, o certo é enfrentá-la”.

Após esse pensamento, minha vida mudou completamente.

Isabella Cruz Alves - Turma 71



Lara Masuda - Turma 73

Turma 81

Ao longo do bimestre, a turma 81 trabalhou o gênero textual “notícia”. Por se tratar de um tipo de texto muito comum no nosso cotidiano, os alunos produziram redações com os mais variados temas, abordando-os de forma clara e objetiva sem nunca se esquecer do teor informativo.

Prof. Nei Xavier

Turma 81**Adolescente de escola pública da periferia passa no vestibular de direito e diz que o segredo é gostar muito de ler**

Um adolescente de origem humilde conquistou o feito de ser o primeiro colocado no vestibular para direito. Seu nome é Miguel Pessoa, no dia 19 de fevereiro desse ano, ele e sua família descobriram sua grande nota, e a surpresa foi motivo de festa.

O ex-aluno da escola municipal do Rio de Janeiro diz que o motivo de seu resultado ter sido tão alto, foi o fato de que ele, desde pequeno, sempre teve o hábito de ler bastante.

O hábito teria o ajudado na prova, já que ele é de grande importância para o aprendizado do ser humano. Além disso, a leitura também melhorou sua concentração, reduziu seu estresse para a prova, melhorou sua habilidade de escrita, desenvolveu sua criatividade para a redação, melhorou sua memória para fixar o conteúdo do vestibular, e exercitou sua mente para a prova.

Os familiares e amigos de Miguel estão muito orgulhosos por ele ter sido o primeiro colocado e por sua entrada na universidade UERJ (Universidade Estadual do Rio de Janeiro). Todos que o conhecem reconhecem seu esforço e sua batalha para realizar seu grande sonho de virar um famoso advogado, mesmo vindo de uma origem humilde.

Benjamin Mulder – Turma 81

**Turma 91**

Rio de Janeiro, 12 de junho de 2023

Prezado Ministro da Educação,

Nós do Grêmio Estudantil da Escola de Educação Comunitária – ECO escrevemos essa carta em decorrência dos recentes alertas falsos divulgados em grupos de pais e mães das escolas brasileiras.

Recentemente, os diversos casos de ataques escolares vêm causando danos emocionais nos alunos e nos seus guardiões legais, que com medo e receio, estão impedindo seus filhos de frequentarem as escolas, e esses alertas falsos contribuem ainda mais para o seu medo.

Tudo isso atrapalha o rendimento dos alunos e suas mentalidades em desenvolvimento são afetadas. Muitas crianças podem acabar largando a escola por causa do forte temor presente nos espaços escolares hoje em dia, e o Ministro precisa tomar uma atitude definitiva, para que assim os alunos não fiquem mais aterrorizados.

Diversas ações podem ser feitas para o combate às “fake News” nas escolas, como organizações e projetos de combate ao bullying, palestras que incentivem a interação frequente entre os estudantes e debates para conscientização e respeito ao próximo. Alia do a isso, acompanhamento psicológico nas unidades escolares, campanhas entre os guardiões legais em combate ao ódio e a disseminação de notícias falsas entre os estudantes.

Esperamos uma breve resposta do senhor Ministro da Educação e que as devidas atitudes sejam tomadas para o bem.

Atenciosamente,
Grêmio Estudantil da Escola Eco.

Igor Castro - Turma 91

Está chegando a hora... XXXVI Concurso Maria Helena Xavier Fernandes



O nosso XXXVI concurso Maria Helena Xavier Fernandes já está acontecendo. Os alunos produziram os textos e os melhores de cada turma foram selecionados pelos professores. Desses escolhidos, em uma cerimônia, que será realizada no dia 20 de outubro, haverá uma premiação para os três primeiros colocados que foram divididos em três grupos distintos. Novamente, também serão agraciados, em uma categoria à parte, um conto fantástico por turma. Durante o evento, os vencedores receberão medalhas e um exemplar de um livro com todas as redações publicadas.

A expectativa é grande para conhecermos os premiados deste ano, e alguns dos textos vencedores estarão na nossa próxima edição.

O que rola na CIDADE

Agora uma colaboração do aluno *Victor Felipe Serpa* da turma 81. Ele selecionou alguns filmes que estarão nas telas de cinema nos próximos meses. Há sugestões para todos os gostos, é só preparar a pipoca e se divertir...



A FREIRA 2
7/9 - 7 DE SETEMBRO

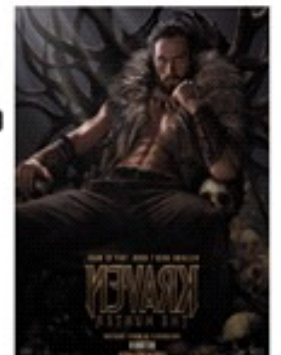
Duna: Parte II
2/11 - 2 de Novembro



**Five Nights at
Freddy's**
26/10 - 26 de
Outubro



Kraven: O Caçador
5/10 - 5 de Outubro



Frida Kahlo – Uma Biografia Imersiva

Até o dia 01 de outubro, no Forte de Copacabana, estará ocorrendo a exposição “Frida Kahlo – Uma Biografia Imersiva”. A mostra apresenta obras interativas e painéis em realidade virtual que detalham com riqueza a vida e a obra de Frida. São 13 ambientes que proporcionam uma grande interatividade do público com todo o acervo da artista mexicana. O evento não é gratuito, porém, sem dúvidas, vale a pena fazer uma visita.



O que rola na ECO

Escola ECO recebe Exame de Faixa da Equipe Dragão Branco de Taekwondo



Nossa quadra foi palco do primeiro exame de faixa de 2023 da tradicional Equipe Dragão Branco de Taekwondo, que é comandada pelo nosso professor de Educação Física e mestre de Taekwondo Luiz Gustavo Silveira.

No dia 09/07/2023, cerca de 50 candidatos e candidatas à graduação foram avaliados pela banca examinadora da Associação Marques de Taekwondo e obtiveram êxito em suas performances.

O Taekwondo é uma arte marcial sul-coreana criada em 1953 com inspirações no karatê e nas mais diversas manifestações culturais e marciais dos antigos reinos da Coreia. A modalidade se destaca pelas habilidades com chutes que são amplamente utilizados em suas formas marciais e olímpicas.

Sua estreia nas olimpíadas foi no ano de 2000 na edição realizada em Sidney. Até hoje, a luta coreana figura entre as modalidades olímpicas, participando em todas as edições desde então. O Brasil já conquistou duas medalhas de bronze em Jogos Olímpicos, uma com a Natália Falavigna em 2008; e outra com Maicon Andrade em 2016.



A Escola ECO sediará a primeira edição dos Jogos Internorte, que acontecerão nos dias 23/09/23 para estudantes do Ensino Médio e do 6º ano do Ensino Fundamental e, 28/10/23, para estudantes dos 7º, 8º e 9º anos.

O Internorte é um torneio multiesportivo de caráter educacional e que visa a estimular a prática esportiva nos jovens e cooperar para com o desenvolvimento do espírito de equipe e solidariedade. O evento contará, além da anfitriã, com outras escolas cariocas, como o Instituto Batista de Ensino, o Colégio e Curso Método e o Colégio Divina Providência.

Haverá disputas de modalidades como Handebol, Basquete, Atletismo, Futsal e Voleibol e todos os participantes receberão medalhas. Além das premiações individuais, as escolas disputarão troféus por equipes, que serão conquistados através da soma geral dos resultados das disputas. Premiações de destaques masculinos e femininos também estarão em jogo no evento.

Nossas turmas aqui na ECO já estão treinando a todo vapor. Além de estarem nas aulas de Educação Física desenvolvendo todo espírito de equipe necessário não só para as competições esportivas, também estão se preparando, principalmente, para os desafios da vida real.

Prof. Luiz Gustavo Silveira

A VOZ DO PROFESSOR

A Importância da Redação no ENEM: Reflexos na avaliação e no desenvolvimento das habilidades comunicativas



A redação no ENEM não é apenas um exercício de escrita, mas um instrumento poderoso para avaliar diversas competências do candidato. Ela não aborda apenas a habilidade de escrever um texto bem estruturado, mas também a capacidade de argumentação, análise crítica, domínio da língua, apoio e cooperação textual, além do desenvolvimento de uma visão social e cidadã. A partir do tema proposto, os candidatos são desafiados a desenvolver uma abordagem argumentativa que demonstre sua capacidade de compreender, refletir e se posicionar sobre questões contemporâneas.

Os critérios de avaliação da redação no ENEM levam em conta diversos aspectos, tais como: aperfeiçoamento ao tema, estrutura do texto,

argumentação consistente, domínio da norma culta da língua, elaboração de proposta de intervenção social e respeito aos direitos humanos. Essa abordagem holística reflete a intenção de avaliar não somente a habilidade de escrever, mas também a capacidade de pensar de maneira crítica e contextualizada.

Formação de Habilidades Comunicativas

Além de seu papel na avaliação, a redação no ENEM desempenha um papel vital na formação das habilidades comunicativas dos estudantes. O processo de preparação para uma redação envolve pesquisa, leitura, análise de diferentes perspectivas e construção de argumentos consistentes. Esse processo enriquece a bagagem intelectual do candidato, promovendo o desenvolvimento de competências como a interpretação de textos, o pensamento analítico e a capacidade de expressão clara e eficaz.

A redação, por sua natureza interdisciplinar, também estimula a conexão entre diferentes áreas do conhecimento. Os temas propostos frequentemente abordam aspectos sociais, culturais, políticos e científicos, incentivando os candidatos a aplicarem conhecimentos adquiridos em diferentes disciplinas. Isso contribui para uma formação mais abrangente e integrada, preparando os alunos não apenas para o exame, mas também para o exercício da cidadania ativa e consciente.

Em suma, a redação no ENEM transcende sua mera função avaliativa, desempenhando um papel crucial na formação de habilidades comunicativas e no desenvolvimento de uma visão crítica e contextualizada da realidade. Através dela, os candidatos são desafiados a construir argumentos sólidos, aplicar conhecimentos diversos e expressar suas ideias de maneira clara e coesa. A redação não é apenas um requisito para o acesso à educação superior, mas um instrumento valioso para a construção de cidadãos informados e capacitados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo. Portanto, investir na preparação para a redação é investir no aprimoramento global das habilidades intelectuais e comunicativas dos estudantes.

Prof.^a Cátia Morais

A Papeleta

É formada por:

Colaboradores:

Lucas Menezes - Turma 61

Laura Alice Serrano - Turma 63

Maria Luiza Freire - Turma 63

Zé de Oliveira Rondon - Turma 63

Isabella Cruz Alves - Turma 71

Lara Masuda - Turma 73

Benjamin Mulder - Turma 81

Victor Felipe Serpa - Turma 81

Igor Castro - Turma 91

Prof. Luiz Gustavo

Prof. Nei Xavier

Prof. Fabiano Abrantes

Prof.^a Kami Peltz

Prof.^a Cátia Morais

Diagramação:

Fábio de Carvalho

Editor Responsável:

Prof. Nei Xavier

Apoio e supervisão de diagramação:

Fábio de Carvalho